



Módulo 02

Aula 2

MINHA CARTEIRA
NÚMERO ÚM

Mé Poupe !

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe!

Módulo 2 – Aula 2 – Tópico 1

Na aula passada, entre outros assuntos, você ficou sabendo um pouco mais sobre a teoria de Dow. E foi exatamente a partir da teoria desse craque que Ralph Nelson Elliott conseguiu ir ainda mais longe: entendendo melhor o comportamento dos preços e o padrão que existe por trás desse processo todo. Eu não sei quanto a você, mas nós aqui da **Me Poupe!** Ficamos inspiradíssimos com as ideias desses caras!!

Para seguir com tranquilidade o pensamento do Elliot, você necessariamente vai lembrar de alguns conceitos que acabou de aprender na aula 1 deste módulo, como: tendência, oscilação e até mesmo aspectos da psicologia social que fazem a diferença no mercado de ações. Vamos lá!

Ondas de Elliot

A partir da teoria de Dow, Ralph Nelson Elliot desenvolveu uma teoria que visa determinar o futuro comportamento dos preços por meio de um padrão repetitivo enumerado de 5 ondas de impulso, seguidas por 3 ondas de correção.

A Teoria de Elliot pressupõe que a oscilação dos mercados acontece a partir de movimentos no sentido da tendência, entremeados por movimentos no sentido contrário ao da tendência.

Levando em consideração a psicologia social, todas as atividades humanas têm três aspectos: **padrão, razão e tempo**. Mas como o mercado reflete essas características? O mercado de ações opera em padrões reconhecíveis (apesar de serem repetitivos na forma, isso não necessariamente ocorre em termos de tempo e amplitude).

Me Poupe!

UM

E lá vêm as ondas de novo, pra você entender melhor:

Essas ondas ou movimentos se reproduzem por propulsão (5 ondas: 1,3 e 5 a favor da tendência e a 2 e 4 que são interrupções, ou seja, contra tendência) e correção (3 ondas: A e C são de correção e B contra tendência ou contra correção).

E se comportam de um jeitinho todo especial. Olha só:

Aspectos das 5 ondas de propulsão:

- 1) A onda 2 nunca se movimento além do início da onda 1 (ou seja, até a base da 1);
- 2) A onda 3 nunca é a menor onda;
- 3) A onda 4 nunca entra no território de preço da onda 1 (ela se inicia acima do término da onda 1).

E agora uma coisa curiosa:

Observa-se, no Mercado um fato interessante: as ondas pares corrigem as ondas de tendência, ímpares.

Aspectos das 3 ondas de correção:

- 1) A onda A nunca se movimenta além do início da onda A (ou seja, até a base da A);
- 2) A onda C nunca é a menor onda (maior que a onda B).

Mas calma que não precisa ser um surfista pra saber pegar bem essas ondas. O importante é você saber que as ondas são como fractais (conjunto de pequenas peças que compõem algo maior). Ou seja, grandes ondas bem definidas, onde cada uma delas é formada por grupos menores que reproduzem o mesmo padrão.

A palavra **falha** é usada para descrever o momento de reversão da tendência, isso ocorre quando a quinta onda não consegue ir acima da terceira (não supera).

E pra aumentar o quadro de pensadores dos preços das ações que ajudam a entender os movimentos do mercado e a representá-los em conceitos, além do

Dow e do **Elliot**, apresentamos pra você os autores **Frost e Prechter**. Guarda esses nomes na cabeça e aproveita pra saber mais a respeito deles. Certamente o conhecimento que eles organizaram vai te ajudar muito na sua jornada investidora. Agora imagina uma galera pra lá de observadora, que fica só de olho no movimento do Mercado para reconhecer padrões, anotar o que se repete e entender como exatamente esse fluxo de altas e baixas acontece. Além disso, têm a percepção

aguçada para descobrir o X da questão, ou seja: por quais motivações esses movimentos acontecem. E eles não param por aí, depois de muita observação, anotam tudo isso em livros e guias bem completos sobre o assunto, ampliando o acesso a esse conhecimento pra quem tiver interesse. o que é exatamente o seu caso! Então, os autores Frost & Prechter (Livro O Princípio da Onda de Elliott), por exemplo, justificam a evolução das ondas da seguinte forma:

Onda 1 – parte de níveis subvalorizados, são oportunidades após períodos de depressão, recessão, guerra, más notícias, etc.

Onda 2 – costuma retroceder parte considerável da onda 1, confundindo os investidores de que o mercado de baixa chegou para ficar. Mas terminam, geralmente, com baixo volume de negociação.

Onda 3 – é forte e geralmente a mais estendida das ondas, com tendência clara. Volume de negociação aumenta e fundamentos mostram-se positivos.

Onda 4 – dá sinais de que a fase de alta já passou, mas podem ser laterais, formando base para a onda seguinte que é de alta.

Onda 5 – caracterizada por forte otimismo, criando sobrevalorização dos ativos, seguidas por períodos de prosperidade e crescimento econômico. Apresenta baixo volume de negociações.

Onda A – fornece sentimento ao mercado de que é apenas um repique do avanço, com maiores volumes de negociações.

Onda B – Frequentemente concentra-se em poucas ações pois falta consenso no mercado. Termina com o enfraquecimento da economia.

Onda C – falsas ilusões das ondas anteriores tendem a sumir, ocasionando pânico, que resulta em alto volume de negociações.

Módulo 2 – Aula 2 – Tópico 2

Você deve ter notado que falar de mercado de investimentos, economia e tudo mais, esbarra em vários aspectos da nossa vida. Da psicologia comportamental, à física, agora você vai fazer uma rápida imersão num dos conceitos mais bonitos já mapeados por estudiosos de todos os tempos. São os **Números Fibonacci**. Dá um Google neste termo e você vai ficar simplesmente maravilhada ou maravilhado sobre como certas formas da natureza seguem um padrão rigoroso, garantindo harmonia, proporção e beleza no resultado final.

Só que aqui no nosso universo de investimentos, os números Fibonacci ganham outra função. Nos ajudam a entender melhor o tamanho das ondas mapeadas por Elliot. Ah, que festa do aprendizado!

Fibonacci

Auxilia na compreensão do tamanho das ondas de Elliot, a partir da onda 1.

Os números de Fibonacci ou números áureos, são uma sequência numérica que tenta representar matematicamente o comportamento natural (da natureza).

Fibonacci após determinar a sequência numérica descobriu também a proporção entre esses números. E assim obteve-se as seguintes razões: 1; 50%; 66,7%; 60%; 62,5%; 61,5%; 61,9%; 61,8%. Ou seja, após os primeiros números da sequência, a razão de qualquer número em relação ao seguinte número mais alto é de 0,618. E quanto maiores os números, mais próximos do número phi 0,618034 (razão áurea) eles se tornam.

Ao analisar as ondas de Elliot e a sequência de Fibonacci observamos que existem 5 ondas de propulsão e 3 de correção (5+3). É que após um impulso vem uma correção. Assim, se acumulam 8 ondas e num próximo impulso observamos 13 (8+5) ondas, e assim por diante na sequência dos números de Fibonacci. As taxas complementares e inversas da razão áurea são 38,2% e 161,8%.

Proporções de Fibonacci:

Onda 1 com 100%;

Onda 2 com 38,2% ou 50% ou 61,8% da onda 1;

Onda 3 com pelo menos 100% da onda 1. Esta tem uma parte de correção na onda 2 que corresponde a 38,2% e o restante correspondente a 61,8%, somando ao todo 100%.

Dessa forma tem-se:

- 38,2% (complementar aos 61,8%);
- 50% (1/2);
- 61,8% (razão áurea);
- 100% (1/1);
- 161,8% (100% + 61,8%).

E você deve estar se perguntando: o que isso tudo tem a ver com os meus investimentos?? Pois saiba o seguinte: de posse desses números é possível saber em quais níveis de preço se espera uma correção (ou retração).

Viu como os números Fibonacci são incríveis?

Conforme Elliot, a maioria das correções vai até 61,8%, mas eu acho mais saudável as correções que vão até 38,2% pois mostram mais força na alta (retomada).

E não para por aí: Fibonacci também pode ser usado nas projeções, ou seja, nos movimentos para frente. Nesse caso, a onda 3 deverá ser o primeiro nível de projeção (100% primeiro alvo), seguido pelo 161,8% (segundo alvo).

Os números de fibonacci também são chamados de alvo, pois espera-se que o preço chegue até aquele preço.



Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM

Mé Poupe !